

BOLETIM

ZEUS

EDIÇÃO 31
MARÇO 2024

AGROTECH

PREVISÃO OCEÂNICA E CLIMÁTICA



CONDIÇÕES OCEÂNICAS

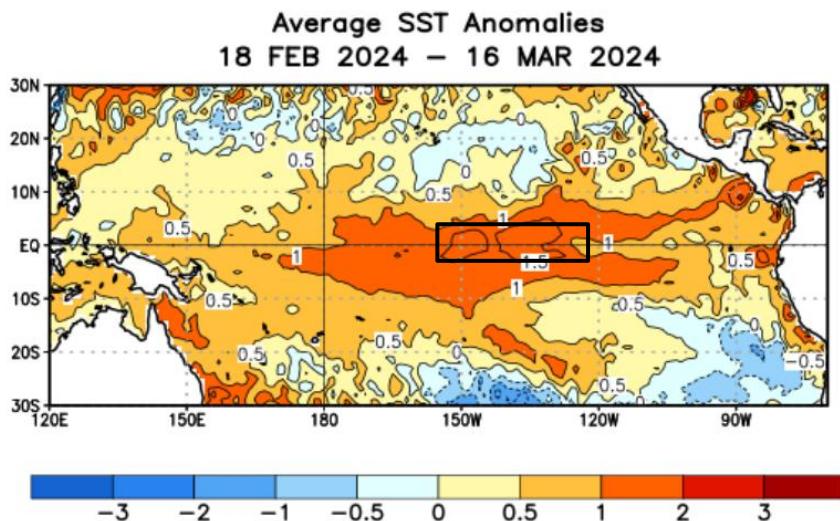


Fig 1: Anomalia de temperatura da superfície do mar entre 18/02/24 e 16/03/24. Fonte: <https://www.esrl.noaa.gov/>.

Do final de fevereiro à meados de março, as águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial continuaram com temperaturas acima da média (Figura 1), reforçando a manutenção da fase positiva do El Niño Oscilação Sul, o qual está ativo desde maio de 2023. Perante a anomalia de temperatura de 1,5°C observada, o fenômeno ainda é classificado como de forte intensidade, apresentando tendência de enfraquecimento para os próximos meses.

ATUALIZAÇÃO IRI/CPC PREVISÃO OCEÂNICA

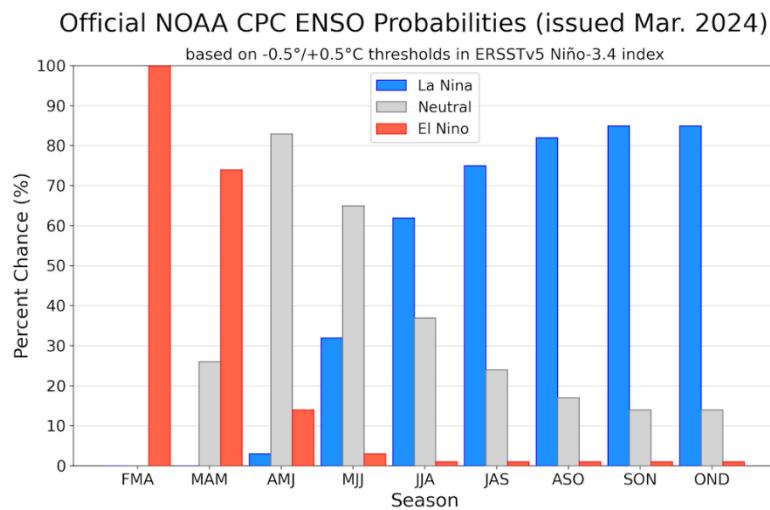


Fig. 2: Previsão de consenso dos institutos NOAA e IRI, atualizada em 19/03/24. Fonte: <https://iri.columbia.edu>.

Conforme a previsão probabilística do Instituto de Pesquisas Internacionais da Universidade de Columbia (IRI) e do Centro de Previsões de Clima (CPC) (Figura 2), publicada em 19/03, a duração do El Niño deve se estender até entre os meses de abril e maio, se direcionando para moderada e fraca intensidade, até entrar no estágio de neutralidade.

Já da parte final de maio até meados de julho a maior probabilidade aponta para a fase neutra do fenômeno, enquanto a partir de agosto o cenário pode se desenvolver para uma condição de La Niña, com probabilidades de 74% em setembro e de 82% em outubro, inclusive podendo evoluir para uma intensidade moderada neste último mês.

TENDÊNCIA DE CHUVA PARA OS PRÓXIMOS 3 MESES

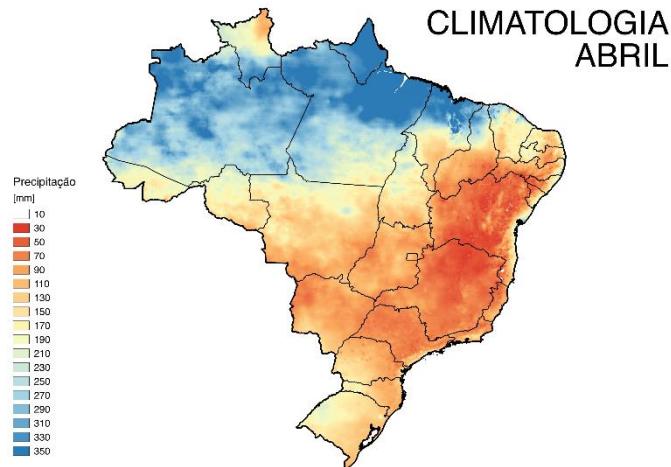


Fig. 3: Média de precipitação em abril.

Fonte: CHIRPS (estimativa de satélite).

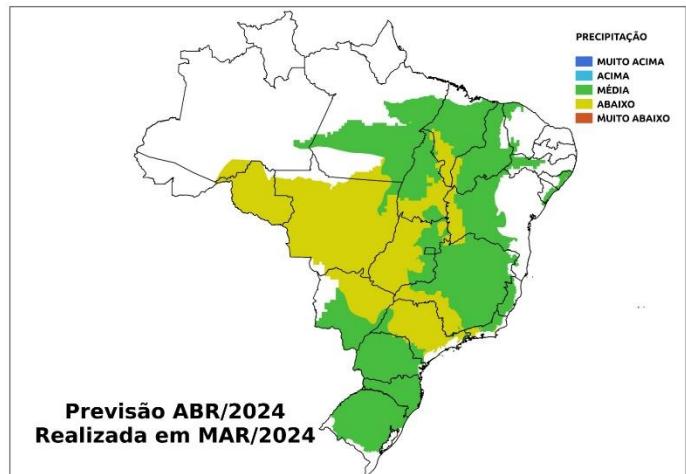


Fig. 4: Tendência de chuva para abril com desvio em relação ao que é normal para o mês.

De acordo com previsão climática de precipitação para abril de 2024, algumas áreas geográficas específicas do Brasil parecem estar enfrentando desvios notáveis em relação ao esperado para o período. Por exemplo, o estado de MT, partes de GO, centro-norte do MS, sul de MG, Triângulo Mineiro, sul do TO, sul do MA e oeste da BA, assim como o estado de SP e RO, podem estar antecipando uma precipitação abaixo do normal. Em contrapartida, o restante ficará dentro da média climatológica.

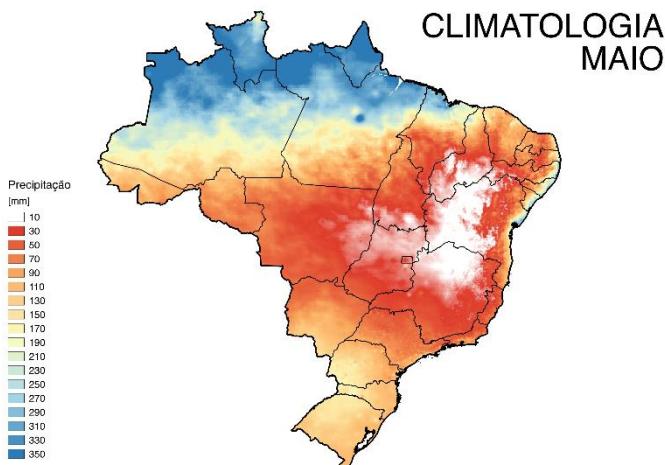


Fig. 5: Média de precipitação em maio.

Fonte: CHIRPS (estimativa de satélite).

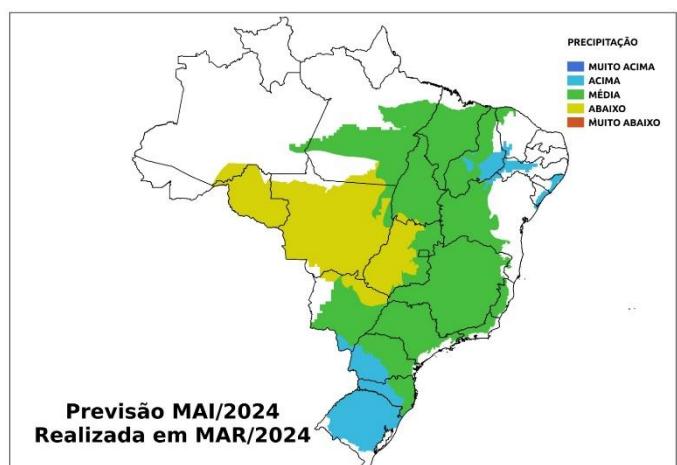


Fig. 6: Tendência de chuva para maio com desvio em relação ao que é normal para o mês.

Segundo as projeções climáticas para maio de 2024, verifica-se uma variação significativa nas condições de precipitação em diversas regiões do Brasil. Regiões como o leste do PI, AL, SE, RS, oeste de SC, sudoeste do PR e o extremo sul do MS estão previstas para receber volumes de chuva superiores à média. Por outro lado, áreas como o PA, MA, faixa oeste do PI, TO, oeste da BA, SP, centro do MS, MG, ES, RJ e a faixa leste de GO deverão apresentar índices pluviométricos dentro do esperado para a época. Contudo, espera-se que a faixa oeste de GO, o estado de MT e RO experimentem uma precipitação inferior ao normal para o mês de maio.

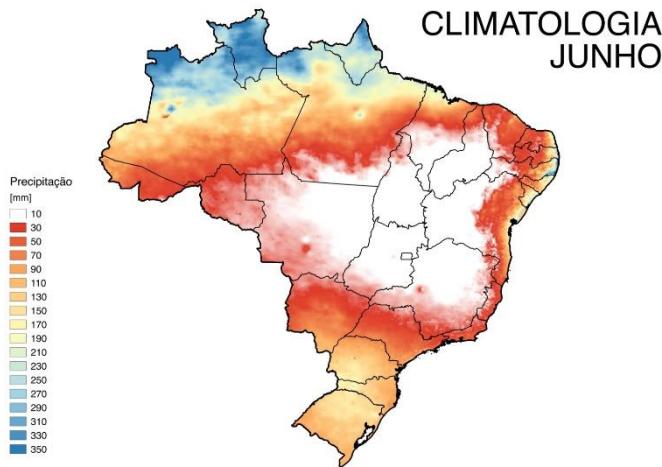


Fig. 7: Média de precipitação em junho.

Fonte: CHIRPS (estimativa de satélite).

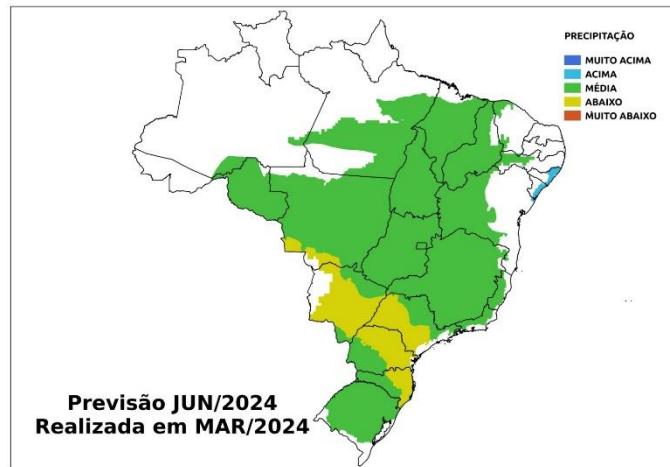


Fig. 8: Tendência de chuva para junho com desvio em relação ao que é normal para o mês.

Conforme as estimativas meteorológicas para junho de 2024, observa-se uma alteração considerável nos padrões de chuva pelo Brasil. Neste mês, apenas AL e SE devem experimentar níveis de precipitação acima da média. Em contrapartida, uma gama de regiões, incluindo o PA, RS, MA, sudoeste do PR, oeste de SC, PI, TO, RO, MT, oeste da BA, MG, ES, RJ, além do extremo norte de SP e GO, está prevista para manter índices pluviométricos alinhados ao esperado para o período. Entretanto, espera-se que o MS, a área extremamente sul do MT, o centro-sul de SP, o leste do PR e o leste de SC enfrentem precipitações abaixo da média habitual para o mês de junho.

TEMPERATURA MÍNIMA

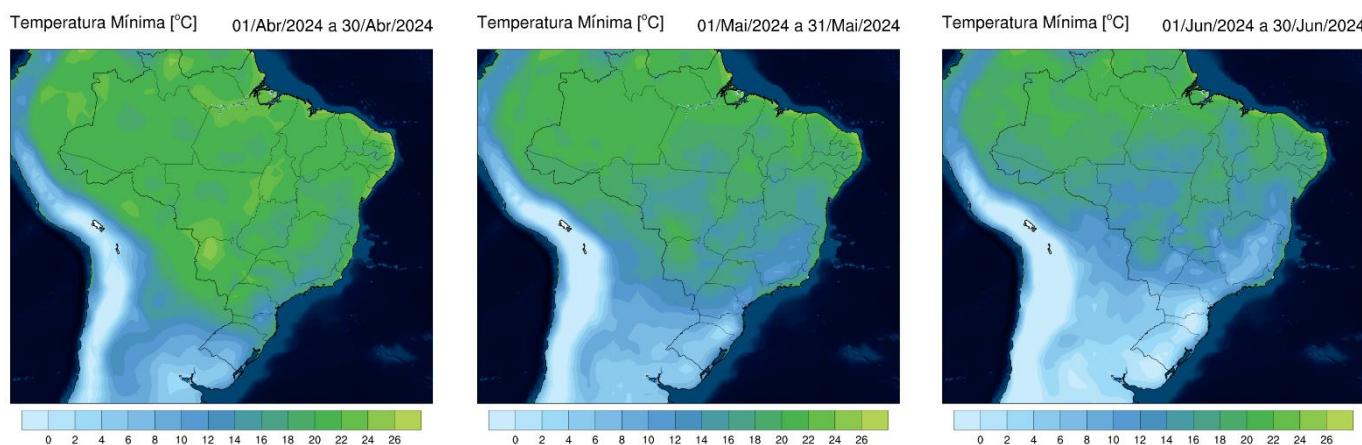
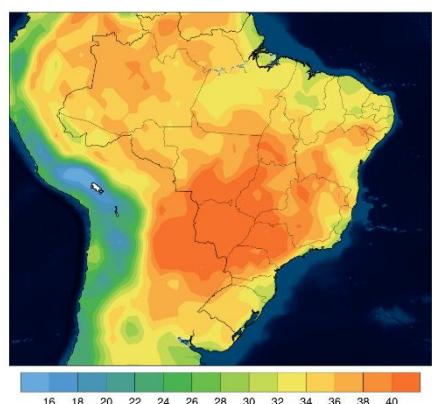


Fig. 9: Menor temperatura mínima prevista para: (a) abril; (b) maio; (c) junho.

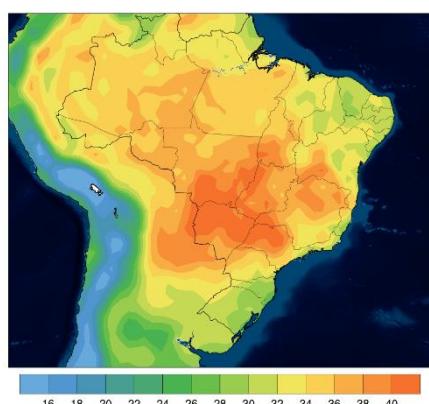
As previsões climáticas de temperatura mínima para o Brasil durante os meses de abril, maio e junho de 2024 mostram uma tendência de queda à medida que avançamos para o inverno. Em abril, o mapa apresenta temperaturas mais amenas, com maior parte do país apresentando mínimas entre 14°C e 26°C, exceto para regiões mais ao Sul, onde as temperaturas já caem abaixo de 14°C. Avançando para maio, a queda de temperatura é mais evidente no Sul do país, com as áreas mais frias se expandindo e as temperaturas caindo abaixo de 10°C em alguns pontos. Em junho, a chegada do inverno fica mais marcada, com uma extensão maior de áreas azuis indicando temperaturas mínimas mais baixas, especialmente no Sul e Sudeste, onde a temperatura mínima cai para faixas ainda mais frias, abaixo de 2°C em algumas áreas, refletindo um padrão típico de inverno na região Sul do Brasil.

TEMPERATURA MÁXIMA

Temperatura Máxima [°C] 01/Abr/2024 a 30/Abr/2024



Temperatura Máxima [°C] 01/Mai/2024 a 31/Mai/2024



Temperatura Máxima [°C] 01/Jun/2024 a 30/Jun/2024

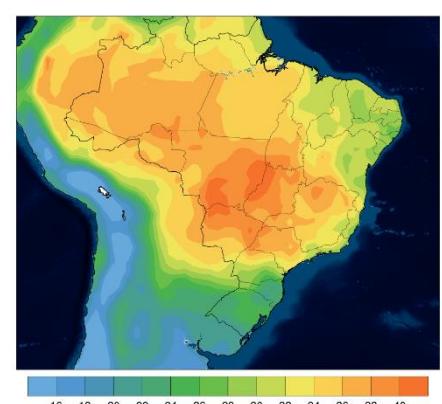


Fig. 10: Maior temperatura máxima prevista para: (a) abril; (b) maio; (c) junho.

As previsões de temperatura máxima para o Brasil em abril, maio e junho de 2024 indicam uma diminuição gradual do calor com a proximidade do inverno. Em abril, as temperaturas são altas em grande parte do país, com o Centro-Oeste e Nordeste atingindo máximas entre 34°C e 40°C. Em maio, nota-se um ligeiro resfriamento, especialmente nas regiões Sul e Sudeste, com máximas que ainda se mantêm entre 30°C e 40°C em muitas áreas, mas com uma redução perceptível no calor extremo. Quando junho chega, a mudança é mais evidente com um recuo adicional nas temperaturas máximas, que se mantêm predominantemente entre 26°C e 38°C em vastas regiões do país, e o Sul apresentando uma redução mais significativa de calor, refletindo a típica transição para condições mais frescas do inverno brasileiro.

EQUIPE ZEUS

Meteorologia:

LANZOERQUES JÚNIOR | lanzoerques.silva@zeusagro.com

VALKIRIA ANDRADE | valkiria.andrade@zeusagro.com

Relacionamento agronômico:

GUILHERME CARNEIRO | guilherme.carneiro@zeusagro.com

GUILHERME NUNES | guilherme.nunes@zeusagro.com

VALDEZ MARTINS | valdez.martins@zeusagro.com

www.zeusagro.com